

O TEMPO, no D. Federal e Niterói, até às 14 hs. de HOJE:
Instalar, com chuvas. Temperatura — Estável. Ventos:
— Do sul, com rajadas frescas.

Temperaturas máximas e mínimas de ontem:
Aeroporto Santos Dumont, 21,9 e 17,2 — Bangu, 21,2 e 16,7
— Borel, 22,8 e 18,0 — Cascadura, 23,3 e 16,7
— Ipanema, 21,1 e 16,8 — Jardim Botânico, 20,8 e 16,5
— Paqueta, 23,5 e 18,4 — Pão de Açúcar, 18,8 e 13,7
— Santa Penha, 22,0 e 17,1 — Santa Cruz, 22,1 e 16,5.

CAMBIO: £ 782,29; Dólar 106,00; Marc. 650,00; Esc. 880,00;
Peso arg. 450,00; P. urug. 85,00. (Mais e Imp. de 8 %).

Diário de Notícias

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 26 de Setembro de 1941

Fundado em 1930 — Ano XII - N.º 5804

Propriedade da S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS
O. B. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro;
Aurelio Silva, secretário.

Gerente — Máximo Bhering

ASSINATURAS — Ano, 1941; Sem., 400; Trim., 1.200; Mês, 75

Tela: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede Interna)

ED. DE HOJE, 2 SEÇÕES, 12 PAGINAS — 8500

Volta-se a atenção do mundo para a batalha de Leningrado, cuja sorte, segundo os alemães, será decidida dentro de poucos dias

Os russos admitem que a luta já se fere nos suburbios da antiga capital, salientando que a pressão exercida pelas forças germânicas é mais violenta do que a registrada em Kiev

Varias posições são reconquistadas com a contra-ofensiva geral soviética, tendo sido aniquiladas, na frente de Odessa, três divisões rumenas

Segundo o alto comando alemão, 2.200.000 combatentes russos foram aprisionados em três meses de guerra

NOVA YORK, 25 (U. P.) — A violenta batalha de Leningrado concentra a atenção de todo o mundo, e segundo as asseverações alemãs, a sorte da antiga capital da Rússia deverá ser decidida nos próximos dias.

A leste de Kiev os alemães lançaram-se ao assalto das posições russas na bacia industrial do Dnieper.

Autoridades competentes em assuntos militares de Londres, opinam que a situação na Ucrânia é grave, embora o marechal Budennov desfechasse contra ataques na Crimeia empregando uma setenta mil homens.

Continua estendendo-se a onda de sabotagem na Europa ocupada.

Os britânicos informam que se registrou terrível explosão nas fábricas Skoda da Tchecoslováquia, morrendo centenas de pessoas. A imprensa de Budapeste por sua parte diz que 12.000 guerrilheiros serviram lutaram contra tropas alemãs.

Na China os japoneses lançaram uma ofensiva de "aniquilamento" contra 300.000 chineses que defendem Changsha, capital de Hunan.

Da Ucrânia para

Leningrado

MOSCOW, 25 (U. P.) — O peso das operações ofensivas alemãs foi novamente transferido da Ucrânia para Leningrado, onde o alto comando inimigo continua lançando homens e máquinas contra as defesas russas. Apesar dos êxitos locais mencionados pelos russos, em vários pontos, estes não pretendem esconder a gravidade da situação atual de Leningrado. Opina-se que a pressão das forças alemãs contra a antiga capital da Rússia é maior do que a exercida anteriormente contra Kiev.

Reação russa ao sul

As serem intensificadas as operações na frente de Leningrado, parece ter-se registrado uma reação das forças do marechal Budennov, no sul, enquanto que na frente central a ofensiva do marechal Timoshenko continuava obtendo êxitos locais. A última notícia provida dessa frente diz que as forças russas que operam no setor de Gomel assumiram a iniciativa das operações, avançando contra a coluna alemã que avançava de Gomel em direção ao sudeste. Esta coluna alemã forma a ala setentrional do movimento de tenazes empreendido pelo alto comando alemão contra Karkhov, depois da ocupação de Kiev. Esta coluna já foi fustigada pelos ataques lançados pelo general Konev, de Glukov, a 150 quilômetros a sudeste de Gomel.

Bombas sobre Moscou

Coincidindo com a pressão sobre Leningrado, o inimigo realizou suas tentativas de atacar Moscou com a sua aviação, tendo-se registrado 34 ataques separados nas últimas 48 horas, o primeiro na noite de terça-feira, o segundo na tarde de ontem e o terceiro a noite. O alarme aéreo da noite de ontem durou desde as 21 horas até às 2 horas e 45 minutos da manhã de hoje, sendo um dos mais longos entre os registrados até agora.

As portas da cidade

Os despachos publicados pela imprensa destacam a fúria da luta que se desenrola em torno de Leningrado. Os referidos despachos adiantam que se combate nas pro-

ximidades da cidade, e na noite de ontem a emissora de Leningrado, em uma de suas últimas transmissões, anunciou que os alemães haviam chegado às portas da antiga cidade.

Em um setor da frente, os "tanques" alemães abriram uma brecha nas posições avançadas russas e imediatamente enviaram reforço para consolidar o êxito, mas os tanques russos lançaram um contra-ataque, reparando a brecha.

Situação estavel em Odessa

No sul diminuiu sensivelmente a pressão alemã, em parte devido

Constituído, em Londres, o Comité Nacional Francês

Tem a presidência do general De Gaulle e dirigirá o governo da França Livre



General De Gaulle, chefe dos franceses livres

LONDRES, 25 (U. P.) — Foi concluído, hoje, nesta capital, um novo Comité Nacional Francês, encarregado de dirigir a política e o governo da França Livre, sob a presidência do general De Gaulle.

Foram nomeados dez comissários nacionais, tendo o general De Gaulle como presidente, os quais administrarão de Londres o governo das "colônias" e dos grupos que se situam ao governo do Vichy. Os comissários são: Maurice de Jean, comissário de Assuntos Exteriores; general Paul Louis Gentilhomme, comissário da Guerra; vice-almirante Emile Henry, da Marinha de Guerra e Comércio; René Pleven, da Economia Colonial e da Fazenda; René Cassin, da Justiça e Educação; André Diethelm, do Interior, Trabalho e Informações; Martial Valin, da Aviação; comandante George Thierry Borgeau, comissário seu Departamento; Ank, diretor de Trabalho, e Atiani, diretor de Assuntos econômicos. O sr. Pleven é também encarregado da coordenação das funções entre os comissários civis.

ao fato de terem sido retiradas forças da Luftwaffe para atacar Leningrado e em parte como resultado dos contra-ataques cada vez mais intensos lançados pelo marechal Budennov, lançando novas forças à batalha de Kerson, na foz do rio Dnieper e so informa que foram alcançados alguns êxitos que permitiriam retardar o avanço alemão para a Crimeia.

Em Odessa a situação não foi alterada nas últimas 24 horas.

Os russos reconquistam posições

MOSCOW, 25 (U. P.) — Informa-se que os persistentes contra-ataques do marechal Voroshilov, na frente de Leningrado, permitiram aos russos reconquistar varias aldeias, fazendo com que os nazistas retrocedessem dez quilômetros em um dos setores. A cavalaria soviética fustiga as tropas germânicas que se retiram.

Segundo outras informações, as forças do general Yonov lançaram um novo contra-ataque na frente de Gomel e reconquistaram uma importante aldeia, enquanto as tropas soviéticas prosseguem contra-atacando em toda a frente central.

Anuncia-se, finalmente, que os russos paralisaram os ataques alemães na frente de Murmansk.

3 divisões rumenas aniquiladas

MOSCOW, 25 (U. P.) — Anuncia-se autoritadamente que foram aniquiladas duas divisões rumenas na frente de Odessa.

2.200.000 prisioneiros

BERLIN, 25 (U. P.) — As cifras divulgadas pelo alto comando alemão, desde o início da guerra, revelam que em três meses de luta com a Rússia os alemães capturaram 2.200.000 prisioneiros. O número total dos prisioneiros russos feitos durante os três anos da guerra mundial foi de 2.000.000.

Sofre do fígado?

"SAL DE FRUCTA" ENO

"SEM A IMPORTANCIA QUE SE LHE QUIS ATRIBUIR"

Como o vice-presidente Castillo classificou o fracassado movimento subversivo na Argentina

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — Presidido pelo vice-presidente da nação, dr. Castillo, reuniu-se hoje à tarde o Conselho de Ministros.

Depois da reunião, o dr. Castillo informou à imprensa que havia tratado na reunião da situação internacional, acrescentando que o "poder executivo insiste em avançar o estudo da situação internacional, porque entende que toda responsabilidade desta questão é exclusivamente sua".

Disse também que se havia concordado em sugerir à Câmara dos Deputados a aprovação das medidas econômicas de maior urgência, solicitando a aprovação do empréstimo de cento e dez milhões de dólares a ser feito com os Estados Unidos.

Acrescentou que na nota se assinala que no caso de não se obter esse dinheiro não será possível financiar a compra de colheita, empréstimo traria para o comércio da Argentina com os Estados Unidos.

Respondendo, finalmente, a uma pergunta que lhe foi feita, declarou que na reunião não se considerou os sucessos militares e referindo-se "aos prejuízos que os rumores de um movimento subversivo ocasionam ao país", disse que os últimos acontecimentos ca-

Se a Rússia cair, toda a força do Reich será lançada, imediatamente, contra Suez e a Inglaterra

Armamentos e barreiras aduaneiras constituiriam os principais obstáculos à paz mundial nos tempos modernos

Roosevelt recapitula a situação internacional, antes do começo da guerra, frisando que a vertigem dos acontecimentos torna imprevisível o dia de amanhã

Em artigo para uma revista americana, o presidente usou a expressão "nossa chamada lei de neutralidade"

NOVA YORK, 25 (U. P.) — A revista "Collier's", publica um artigo do presidente Roosevelt no qual este expressa que o sentimento de neutralidade e de afastamento da guerra europeia desapareceu completamente dos Estados Unidos e que é impossível prever, dia após dia, a posição do país perante o conflito mundial.

No artigo intitulado "guerra e neutralidade", o presidente diz que aquele sentimento influiu no pulso norte-americano em Setembro de 1939, mas desapareceu completamente a partir de junho de 1941.

Ao referir-se a lei de neutralidade, usa a expressão "nossa chamada lei de neutralidade".

Esta chamada legislação de neutralidade não deve ser confundida com princípios básicos da neutralidade fixados pelo Direito Internacional.

Mudança de atitude do povo

Relativamente à mudança de atitude do povo norte-americano expressa: "Não se pode duvidar de que o povo norte-americano, em 1939, estava decidido a permanecer neutro, muito embora tivesse uma convicção definida acerca de quem era o culpado. O norte-americano compreendeu, cada vez com maior clareza, que apesar de não querer tomar parte na guerra, esta se tornava um motivo de crescentes preocupações. Notou de modo evidente que a guerra não era um conflito meramente europeu, que nela significasse para ele. Os atos dos nazistas invadindo países neutros, a violação de todos os princípios do Direito Internacional, a submissão dos países ocupados, a perseguição e a brutalidade da sua polícia secreta, sua impiedosa dominação sobre as pequenas nações indefesas, — tudo demonstrava claramente que os nazistas se

achavam empenhados num programa de subjugação mundial, que constituía uma grave e imediata ameaça para os Estados Unidos e o Hemisfério Ocidental.

Evidentemente esta dominação não se limitaria ao domínio militar mas às ideias com as quais todo mundo teria que se inclinar à filosofia da força e escravatura.

O povo norte-americano foi compreendendo gradualmente que isto não se limitava aos outros países em guerra, mas que se aproximava perigosamente de nossas costas.

A guerra moderna, com seus ataques relâmpago pelo ar e por terra, trouxe a zona do conflito tão perto de nós que agora compreendemos que estamos ex-

postos à possibilidade de um ataque armado logo que as potências do Eixo se achem à distância para nos atacar. Em outras palavras, agora se pode ver que não há nenhuma segurança em esperar que os aviões inimigos estejam sobre nós para então dar início aos trabalhos de defesa. O ataque realmente pode ser iniciado logo que seja ocupada qualquer base da qual se possam lançar contra nós os bombardeiros. E precisamente pela sua compreensão das finalidades nazistas sobre o mundo que o sentimento de absoluta neutralidade e afastamento da guerra influiu no povo norte-americano em setembro de 1939 e desapareceu completamente em julho de 1941, ao serem escritas estas linhas.

Vertigem de acontecimentos

Os acontecimentos internacionais se sucederam com tanta rapidez no ano passado e nestes últimos meses que é impossível dizer com precisão qual será a posição dos Estados Unidos e do seu povo com relação a este conflito mundial na próxima semana ou ainda antes de ter secado a tinta neste papel.

Mas com ampla consciência do grave dano que ameaça os Estados Unidos, o Hemisfério Ocidental e a própria civilização, nosso povo está decidido a armar-se até os dentes e ao mesmo tempo auxiliar em tudo o possível aquelas nações que continuam resistindo aos agressores. Com o seu olhar voltado para o futuro, o povo dos Estados Unidos pensa em sua própria e consagra-se a ela com todos os seus recursos industriais e poder humano.

Em 1939 iniciou-se outra guerra geral para a qual a Alemanha se preparava desde 1936 e o Japão e a Itália, desde anos antes. Era uma guerra que tinha sido inconfundivelmente prevista desde 1936, quando os alemães ocuparam a Renânia.

Procuraram impedir

Suponho que os historiadores anotaram que desde 1933 os Estados Unidos e o seu governo, persistente e ativamente, procuraram impedir este conflito e manter a paz mundial. Estes esforços constituíram a base de nossa política exterior. Estavam ditados não apenas pelo desejo naturalmente humano de impedir os horrores da guerra, mas também por compreender que qualquer guerra europeia constituiria um perigo para nossa própria paz e segurança.

Se o poder russo cair, toda a força do Reich será voltada e lançada, imediatamente, contra o canal de Suez e contra a Inglaterra.

"Ciencia e politica devem cooperar"

LONDRES, 25 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, sr. Anthony Eden, em um almoço em honra dos delegados da "Conferência Internacional de Ciencia e Ordem Mundial", que será iniciada amanhã, fez um apelo aos homens de ciência para que auxiliem a derrota do espírito do hitlerismo e o estabelecimento de uma nova ordem mundial.

"Se analisarmos o regime de Hitler — disse — verificaremos que a sua característica mais detestável é o conceito da raça privilegiada e das raças inferiores. Todo esse conceito está baseado na intolerância racial e na crueldade. Esse regime deve ser eliminado, vossos trabalhos deverão dedicar-se à destruição desse sistema de sangue e sofrimento. Os alemães queixaram-se de que são cercados politicamente. Suas alegações não correspondem à verdade. Hoje porém a Alemanha se acha cercada intelectualmente. Os alemães criaram por sua própria culpa o bloqueio em que vivem e do qual não poderão escapar. Eles renunciaram ao espírito internacional e criando condições para que a ciência e o espírito científico não possam viver".

Armas e barreiras aduaneiras

Expressa logo que os principais obstáculos que se opuseram à paz mundial nos tempos modernos foram os armamentos e as barreiras aduaneiras. A respeito dos esforços do seu governo para evitar esses dois obstáculos, declarou que a dificuldade quanto ao primeiro foi que 10 por cento da população mundial negou-se sistematicamente a reduzir os seus armamentos. Depois de descrever seus esforços para fomentar o comércio mundial, diz:

"Desgraçadamente, as nações agressoras nunca tiveram interesse (Conclua na 2ª página)

Nas Bermudas, o coronel Knox

HAMILTON, Bermudas, 25 (U. P.) — O coronel Knox, secretário da Marinha norte-americana, chegou hoje a esta cidade, em viagem de inspeção a todas as bases da Marinha dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O senador Renett McKellar pelo Estado de Tennessee submeteu hoje ao Senado um projeto abolindo a lei de neutralidade. Em seus argumentos o autor do projeto declara que a lei de neutralidade é um erro. O senador McKellar apresentou o "bill" depois de terem diversos membros do governo formulado reiteradas declarações no sentido de ser necessária a supressão ou modificação da lei de neutralidade atualmente em vigor.

Declarações do senhor Cordell Hull

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O secretário do Estado Cordell Hull, em resposta ao pedido da Comissão das Relações Exteriores do Senado para que manifestasse sua opinião acerca do projeto de resolução deste último, no sentido de fomentar o chamado "Plano Hoover de Alimentação", enviou uma nota na qual manifesta que a responsabilidade de prover de alimentos os povos dos países conquistados pela Alemanha recaí unicamente sobre esta.

No referido projeto de resolução solicitava-se ao Departamento de Estado que buscasse os meios possíveis para alimentar os povos dos países ocupados, sendo a seguinte a resposta do sr. Hull:

Será eliminado o lucro

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O sr. Henry Morgenthau, secretário do Tesouro, declarou em uma roda de jornalistas que o movimento de lucro deve ser eliminado do programa da defesa nacional. Para isto, declarou aos jornalistas, a Tesouraria preverá, por intermédio de seus peritos, um projeto de lei restringindo os juros das sociedades anônimas a seis por cento, durante o período de emergência.

Para evitar a inflação

Explicou que sua declaração de ontem, relativa à ideia da utilidade máxima de seis por cento, foi consequência da "corrente de complacência, observada no país, que exigia um pronunciamento desta natureza de minha parte. Esta medida visa por fim à tendência inflacionária, além de implicar na contribuição de todas as empresas industriais e comerciais para a causa da defesa". Sou de opinião que a alta finança é tão patriótica como qualquer outro setor, e creio que prestará sua cooperação". Declara que não há motivos para que se permita a certos grupos e sociedades realizar grandes lucros, quando centenas de milhares de cidadãos prestam serviço às forças armadas do país por um dólar diário e outros setores da população fazem sacrifícios. Recordando que durante a guerra mundial muita gente que permaneceu comodamente no país se encheu de dinheiro.

Responsabilidade exclusiva do Reich

"É evidente que a responsabilidade e o dever de proporcionar abastecimento e socorro correspondem exclusivamente às autoridades de ocupação, pois bem sabido que os alemães retiraram dos países ocupados grandes quantidades de víveres e que também desviaram os próprios gêneros alimentícios da população infantil para pessoas que trabalhavam para o esforço bélico alemão. A retirada destes alimentos é, antes de mais, responsável pela falta de subsistência nestes países. É extremamente difícil compreender porque, dada a responsabilidade direta da Alemanha na restituição dos víveres retirados dos países ocupados, o governo alemão não fez os esforços necessários para cumprir o dever que assumiu, ao ocupar pela força das

Nas Bronqui-tes crônicas? Pectal

nas Bronqui-tes crônicas? Pectal

NOTÍCIAS DA MARINHA

PRE-2 — 1.430 QCS.

 **LIGA BRASILEIRA DE ELECTRICIDADE**
"SIRVA-SE DA ELECTRICIDADE"

CAIXA POSTAL 1755 TELEPHONE 22 1676

Uma nota do presidente do Instituto do Mate em resposta às declarações de um representante dos interessados



Teve início, ontem, a "Segunda Semana do Trânsito", destinada a disciplinar pedestres e condutores de veículos, bem como a ministrarem ensinamentos sobre como evitar desastres, imprudências, atropelamentos e estas, tão comuns, nas vias públicas, por parte de uma e de outros. Apesar de ser realizado por uma 2.ª vez, o acontecimento despertou a curiosidade da população, que, na manhã de ontem, encontrou os passeios da Avenida Rio Branco e das ruas centrais isolados por fios metálicos. Esse isolamento, que permanecerá durante os próximos seis dias, visa impedir que os transeuntes desçam a calçada e, em qualquer trecho, atravessem a rua. Os guardas de trânsito estavam a postos, obrigando os pedestres a cumprir, com exatidão, as normas previstas para a passagem de um a outro lado da via pública. Na Avenida Rio Branco, principalmente nas esquinas das ruas Sete de Setembro e Ouvidor, aglomeravam-se numerosos populares, que se entregavam ao divertimento de olhar os pedestres que voltavam do meio da via pública e eram obrigados, pelas guardas, a passar nos limites das "faixas". As nossas gravuras mostram flagrantes de rua de primeiro dia da "Segunda Semana do Trânsito".

Historia de palhaço...

Ricardo PINTO

O DIÁRIO DE NOTÍCIAS, no excelente inquérito para desvendarmos "os 100 casos dolorosos da cidade", descobriu agora um velho palhaço carregado de filhos, cuja existência revive perfeitamente a tragédia comum das criaturas que, depois de terem divertido gerações inteiras, esbanjando a própria alegria, acabam ignoradas e inúteis, sem ter de comer, sequer. A multiplicação dos cinema de arrebaldade, com os seus "mocinhos" estabelecidos e sentimentais em típicos emocionantes, dos quais sempre escapam ilusões, para que o bem triunfe exemplarmente do mal, sacrificou o circo de lona e a tirou a miséria centenária de artistas que fizeram as delícias da nossa meninice. Quem se lembra ainda de Benjamin de Oliveira, aquele crioulo notável que, todo besuete de alvalde, fazia um Cristo bastante razoável no "Drama do Calvário", arrancando lágrimas comovedoras do mesmo público acostumado a vélo de gravatão e cartolina, em piruetas engrandecidas? Se não fosse prego e tivesse menos apego ao placideiro, o teatro perpetuaria o seu nome, de certo. Tinha positivamente uma farsa de gênio esse homem. Era tudo, dentro do circo. Era o "inteligente" encasacado impecavelmente, o "bocão" lambão, o palhaço espirituoso e até o galã amoroso das pantomimas finais. Quando aparecia, envolto numa enorme capa de cetim escarlate, interpretando o "Príncipe das Chamas", todos os corações femininos batiam mais depressa. A arte realizava então o milagre da transfiguração. Ninguém distinguia mais a epiderme escura, sob o disfarce aparatoso, impressionante. Entretanto, nunca levava ensaíadores, nem frequentes escolas dramáticas. Benjamin de Oliveira, que hoje deve estar chegando ao termo da vida, tinha o talento espontâneo e a verdadeira vocação. Por essa época, aliás, a atração do circo fascinava as vezes pais e filhos, igualmente. Havia, entre outras, uma família Anquises, toda composta de trapézistas exímios que trabalhavam juntos. Papai Anquises, já meio grisalho, embora, executava com precisão admirável o "salto da morte" de olhos vendados, enquanto o tambor da charanga rufava

QUASE OITOCENTOS PASSAGEIROS DO "CABO DE BUENA ESPERANZA"

O transatlântico espanhol foi revistado pelas autoridades inglesas — Uma passageira do "Alsina" — Os que seguiram pelo "Brasil" para B. Aires

Quando o grande eufórico do porto de transatlântico espanhol "Cabo de Buena Esperanza", procedente de Barcelona, trouxe 465 passageiros, tendo desembarcado em nossa capital, depois das 21 horas, 42 pessoas, a maior parte composta de refugiados de guerra. No rio desembarcou a sra. J. Cristina Afranca, esposa do sr. Manuel Miranda, jornalista acriatado junto ao gabinete do ministro das informações do governo de Vichy. A referida senhora viajava para a América do Sul a bordo do "Alsina", mas como esse transatlântico francês teve que interromper a viagem em Dakar, somente agora pôde vir ao Brasil. Para Buenos Aires leva o "Cabo de Buena Esperanza" o diplomata espanhol Tomás Suñer que, da capital argentina, seguirá para a Bolívia, o sr. Vicente Almonacid e o artista polonês Irene Stankiska.

PASSEIROS DO "BRASIL" EMBARCADOS NO RIO

Em nosso porto embarcaram no transatlântico "Brasil", da Frota da Boa Vizinhança, com destino a Buenos Aires, o jornalista japonês "Takakita Kosokawa, redator do "Asahi Shimbun"; o sr. Finn Schmelgelow, idôneo às Legações da Noruega e da Dinamarca em Buenos Aires; sras. Marta Torres, Brígida F. Hoare e Edith L. Duggan, da alta sociedade platina; a senhora embaixadora Eduardo Labouge e família e sra. Fanny Lopes Frugoni, esposa do presidente da Comissão Nacional de Estudos da Argentina, que seguiu também com os seus filhos.

APOL-SABINA-ARRUDA

Remédio indicado nas Colícas - Utero ovarianas.

A venda nas Drogeries e Farmacias

Le 5. Publica n. 04 ano aut.

Legalização de estrangeiros

Na notícia da última reunião do Conselho de Imigração e Colonização, publicada no dia 21, saiu alterado um trecho referente à resolução desse órgão quanto à legalização de estrangeiros. O texto certo é o seguinte: "A concessão de permanência, a título precário, deve constar da 'carteira de temporário', não tendo, neste caso, o estrangeiro direito a receber a carteira de identidade modelo 19".

Quer um prêmio pelo salvamento do "Inspector Benedetti"

Proposta ação judicial contra a Companhia de Navegação Argentina Mihanovich — O capitão José Bandeira de Melo, que é comandante do "Anibal Benévolo", pleiteia o recebimento de 100 contos de réis

Foi requerida, no juízo da 5.ª Vara Civil, uma ação ordinária, por parte do capitão de longo curso José Bandeira de Melo, contra a Companhia de Navegação Argentina Mihanovich, Limitada, com sede em Buenos Aires.

Modificado o Código Nacional de Trânsito

Íntegra do decreto-lei ontem assinado — Adaptação das leis estaduais à legislação federal — Circulação internacional de automóveis — Novos sinais urbanos e rodoviários — Obrigatório o taxímetro, não havendo mais carros de hora — Abolido o uso de emblemas e distintivos com as cores nacionais — Placas de numeração de um só tipo — Livre tráfego em todo o país — Outras inovações

O presidente da República assinou o decreto-lei, sob o número 3.651, dando nova redação ao Código Nacional de Trânsito. O seu capítulo I, tratando das disposições gerais, estabelece:

Art. 1.º — O trânsito de veículos automotores de qualquer natureza, nas vias terrestres abertas à circulação pública, em todo o território nacional, regular-se-á por este Código.

As leis estaduais, relativas ao trânsito e aos condutores dos demais veículos, aos pedestres, aos animais e à sinalização local, devem adaptar-se às disposições deste Código, no que for aplicável. Os Estados baixarão, para esse fim, regulamentos e instruções complementares.

Art. 2.º — Cada Estado organizará, de acordo com as suas necessidades, os serviços administrativos destinados ao cumprimento dos dispositivos deste Código, obedecendo às normas gerais da legislação federal.

Nos capítulos seguintes são estabelecidas as regras gerais para a circulação, prova de condutores na via pública, circulação internacional de automóveis, sinalização, marcas e sinais rodoviários, veículos de trânsito, formação de grupos de corrida, etc.

VEÍCULOS DE ALUGUEL

No capítulo VI, seção IV, tratando dos veículos de aluguel e coletivos, o texto do decreto-lei estabelece:

Art. 57 — Os veículos de passageiros, a frete, deverão, nas cidades cuja população for superior de 50.000 habitantes, estar sempre providos de tabelas de preços para hora ou corrida, e de taxímetros.

Parágrafo único. Excetuam-se os que, permanecendo em garagens para aluguel a hora, somente saem para servir ao público, a frete, mediante chamada telefônica.

Art. 58 — Os taxímetros serão aferidos periodicamente.

§ 1.º — Qualquer tempo, e mediante requerimento do interessado, poderá ser feita nova aferição do taxímetro.

Em caso de remoção do taxímetro, exigida por motivo de reparação, a autoridade que o permitir fornecerá uma licença especial ao condutor para tráfego, devendo o taxímetro ser novamente aferido após a reparação.

Art. 59 — Os taxímetros devem ser instalados nos veículos ao lado dos motoristas, em posição visível, tendo, acessoriamente, dispositivo luminoso que funcione sob a luz do trânsito, a noite, por parte do condutor e do passageiro, se o veículo não possuir iluminação interna.

Art. 60 — A construção e a instalação dos taxímetros obedecerão a requisitos que garantam sua inviolabilidade, quer quanto ao mecanismo interno, quer quanto ao exterior, e a qualquer tentativa de alteração, quer quanto à peça de rotação externa.

Art. 61 — As tarifas de aluguel em razão de distâncias ou de tempo e mediante registro por taxímetro serão fixadas em tabelas expedidas pela autoridade de trânsito, salvo as relativas ao serviço de transporte coletivo mediante concessão.

Art. 62 — Os taxímetros não poderão ser retirados do lugar sem permissão da autoridade, nem sofrer alteração ou modificação, a não ser pintura.

Art. 63 — O condutor não é obrigado a transportar passageiros em número excedente do estabelecido no veículo.

Art. 64 — O serviço de transporte por veículos de uso coletivo, mediante pagamento individualizado de tarifa, é de competência exclusiva da autoridade de trânsito.

Art. 65 — Para efeito da concessão da licença, os transportes coletivos dividem-se em:

a) — Interurbanos;

b) — Interdistritais;

c) — Interlocais.

Parágrafo único. — Compete à União, pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, dar concessão às transportes coletivos nas estradas de rodagem federais.

Os Estados regularão a competência para a outorga de concessão nos demais casos.

Art. 66 — Nenhum veículo a motor de explosão, de transporte coletivo a frete, com exceção dos usados somente para excursões de turismo, poderá trafegar sem observância das seguintes condições:

a) — Ser a respectiva "carrosseria" fechada, provida de janelas, portas de abertura e de fechamento, e de dispositivos para ventilação e aquecimento dos passageiros;

b) — Serem as janelas protegidas de exterior, até a altura de 0,15 ou 0,30 do portão, com barras de segurança de diâmetro não inferior a 0,10;

c) — Os veículos já licenciados para tráfego, na data em que entrarem em vigor este Código, deverão adaptar-se ao disposto no presente artigo.

§ 1.º — Entende-se por auto-ônibus o veículo automotor provido de rodas duplas no eixo traseiro, com lotação mínima de 20 passageiros e por autocarro o que for provido de duas lotações ou do eixo traseiro, com lotação mínima de 6 e máxima de 20 passageiros.

Art. 67 — A autoridade que expedir a concessão cabe estabelecer:

a) — As demais especificações técnicas dos veículos em vista de segurança, estética, e as condições do tráfego local;

b) — O número de veículos;

c) — Os horários;

d) — Os preços das passagens e o modo de sua cobrança, bem assim o sistema de estacionamento e final dos percursos;

e) — Os itinerários, ouvida a repartição de tráfego.

Art. 68 — Os pontos ou paradas para embarque e desembarque dos veículos de transporte coletivo serão de competência das autoridades de trânsito, devendo ter sinalização visível; quando corresponderem à esquinas, o sinal deverá anteceder-las de oito metros.

Art. 69 — A repartição de tráfego e a repartição concedente de transporte coletivo deverão ser mudadas, a qualquer tempo, se houver divergência, caberá recurso para o Conselho de Trânsito.

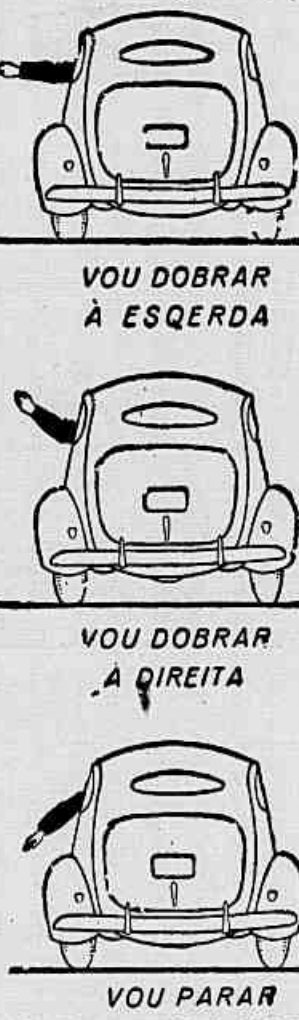
Art. 70 — Nas cidades com mais de 50.000 habitantes, a autoridade local poderá determinar que as empresas de ônibus mantenham, em cada percurso, um veículo subsidiário, tal como cobrança de passagens e trocos, ficando as atividades dos condutores dos veículos sob a direção das autoridades de trânsito.

Art. 71 — Na verificação das características dos rebocos e combós de cargas ou passageiros, serão considerados a tara e a lotação respectiva, bem como a segurança do tráfego.

Art. 72 — O trânsito de combó de reboco fica subordinado a permissão especial da autoridade competente, nas condições de segurança dos combós e das vias a percorrer.

Art. 73 — Os rebocos de automóveis, permanentes ou eventuais, deverão conter placas de identificação, com número de registro e rebocador, além da que lhe for própria, exceto no caso de reboco de veículo acidentado.

Art. 74 — Os rebocos estão sujeitos, no que lhes for aplicável, às extensões feitas para os demais veículos.



hilitação obedecerá ao modelo e às indicações constantes do Anexo VIII.

Art. 102 — No Distrito Federal e nas capitais, a carteira nacional de habilitação será expedida mediante prestação de exames na repartição de trânsito, e nela indicará-se o portador de automóvel ou profissional, bem assim a espécie ou espécies de veículos que fica habilitado a dirigir.

Parágrafo único. — O Conselho Nacional de Trânsito, tendo em vista as condições locais e o aparelhamento técnico da repartição de trânsito, autorizará a emissão da carteira nacional de habilitação em outras circunstâncias que não as da capital.

Art. 103 — O candidato a exame de habilitação deverá apresentar o seguinte documento, ou comprovante:

a) — Carteira de identidade;

b) — Folha corrida ou listagem de bons antecedentes passado por uma repartição oficial;

c) — Ser maior de 18 anos;

d) — Haver pago os emolumentos relativos ao exame;

e) — Saber ler e escrever.

Parágrafo único. — O candidato fará, ainda, prova de nacionalidade brasileira, de quitação ou isenção do serviço militar e de ser menor de 40 anos, se a inscrição for para profissional.

Art. 104 — Ficam dispensados da apresentação dos documentos referidos nas alíneas "b" e "c" do artigo anterior os candidatos que estiverem no exercício de cargos públicos, bem assim os oficiais das corporações militares e praças de pré em serviço ativo e os representantes de nações estrangeiras.

CARTEIRA DE MOTORISTAS

Regulamentando, a seguir, as infrações, os Conselhos Nacional e Regionais de Trânsito, o Código estabelece, nas suas disposições finais:

Art. 141 — As cartilhas de motorista e motociclista, já expedidas no Distrito Federal e pelas repartições das capitais dos Estados, emitidas pela carteira nacional, independente de qualquer exame.

As cartilhas que não tiverem sido expedidas no Distrito Federal ou pelas repartições das capitais dos Estados ficam suspensas, em caso de substituição da avaliação nas circunstâncias de trânsito.

Art. 142 — As circunstâncias ou repartições de trânsito, enquanto não estiverem autorizadas a emitir a carteira nacional, poderão continuar a expedir cartilhas de habilitação, sob a forma atualmente vigente, sob a validade provisória dentro dos territórios dos Estados. Não se compreende a concessão de habilitação no Distrito Federal.

Art. 143 — A substituição de cartilhas de motoristas ou motociclistas, nos termos do art. 141, não será cobrada emolumento algum, salvo a taxa prevista na legislação vigente em 31 de janeiro de 1941.

Art. 144 — No Distrito Federal, e emolumento, emolumento de registro de veículos competirá a Prefeitura, nos termos do decreto-lei n. 86, de 22 de dezembro de 1937; as licenças de veículos serão expedidas pelas repartições de trânsito, de acordo com o que dispõe este Código.

Art. 145 — Dentro de prazos estabelecidos pela publicação deste Código, a Polícia Civil do Distrito Federal submeterá ao ministro da Justiça e Negócios Interiores a regulamentação de trânsito, inclusive de pedestres, de acordo com as normas deste Código.

Art. 146 — As repartições de trânsito que cometerem omissão de serviços de transporte fornecerão aos Conselhos de Trânsito os elementos por eles requisitados, para o levantamento das estatísticas de que trata o art. 137, n. 4.

Art. 147 — As garagens que explorarem comercialmente estacionamento depósito, consento ou permissão de veículos ficam obrigadas a possuir livros de registro de seu movimento, de acordo com os modelos estabelecidos pela autoridade de trânsito local e por ele rubricados e verificados periodicamente.

Parágrafo único. — Estão isentos de selo os livros referidos neste artigo, bem assim os de movimento de veículos de propriedade de particulares, mencionados no art. 97, § 4.º.

Art. 148 — Ficam estabelecidos os seguintes prazos especiais de vigência:

a) — Para a substituição das placas de sinalização das vias públicas;

b) — Para cumprimento do art. 66, § 1.º;

c) — Para substituição, pelas autoridades locais, das placas atuais de identificação dos veículos;

d) — Para a substituição das cartilhas de que trata o art. 141, sob pena de apreensão.

Art. 149 — A partir de 1942:

a) — Para a observância das exigências contidas no artigo 32;

b) — Para a obrigatoriedade de taxímetros em veículos de aluguel nos termos do art. 57 deste Código;

c) — Para a adoção de livros de que trata o art. 97, § 4.º.

Art. 150 — A obrigatoriedade de transportar malas postais, prescrita no art. 15 do decreto-lei n. 3.226, de 3 de junho do corrente ano, não abrange os veículos de aluguel quando lotados ou que não disponham de receptáculo próprio para malas, bem assim os que conduzirem turistas em excursão, desde que sinalizados como tal, pela autoridade competente.

Parágrafo único. — No caso de requisição para o transporte de mala postal, a entrega desta, pelo condutor, a repartição postal, será feita contra recibo.

Art. 151 — Fica suprimida a matrícula de condutores de veículos em todo o território nacional.

Art. 152 — Fica revogado o decreto-lei n. 2.994, de 28 de janeiro de 1941.

Art. 153 — Este decreto-lei entrará em vigor no Distrito Federal, no Estado de São Paulo e nos Estados e no Território do Acre trinta dias após a publicação.

Art. 154 — Ficam revogadas as disposições em contrário.

CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO

Depois de traçar normas sobre impostos e taxas e identificação de veículos, o Conselho Nacional de Trânsito, em sessão de 24 de setembro, aprovou as seguintes disposições:

Art. 100 — Com a aprovação do Conselho Nacional de Trânsito, os Conselhos Regionais de Trânsito dividirão os Estados em circunscrições, constituídas por um ou mais municípios, devendo cada circunscrição ter sob sua jurisdição pelo menos uma repartição fiscalizadora do trânsito.

Art. 101 — Nenhum veículo poderá dirigir qualquer veículo sem estar devidamente habilitado.

§ 1.º — Para conduzir veículos automotores, automóveis, caminhões, ônibus, motocicletas ou similares, em todo o território nacional, somente a carteira nacional de habilitação, que fica instituída pela autoridade de trânsito.

§ 2.º — A carteira nacional de habilitação obedecerá ao modelo e às indicações constantes do Anexo VIII.

Art. 102 — No Distrito Federal e nas capitais, a carteira nacional de habilitação será expedida mediante prestação de exames na repartição de trânsito, e nela indicará-se o portador de automóvel ou profissional, bem assim a espécie ou espécies de veículos que fica habilitado a dirigir.

Parágrafo único. — O Conselho Nacional de Trânsito, tendo em vista as condições locais e o aparelhamento técnico da repartição de trânsito, autorizará a emissão da carteira nacional de habilitação em outras circunstâncias que não as da capital.

Art. 103 — O candidato a exame de habilitação deverá apresentar o seguinte documento, ou comprovante:

a) — Carteira de identidade;

b) — Folha corrida ou listagem de bons antecedentes passado por uma repartição oficial;

c) — Ser maior de 18 anos;

d) — Haver pago os emolumentos relativos ao exame;

e) — Saber ler e escrever.

Parágrafo único. — O candidato fará, ainda, prova de nacionalidade brasileira, de quitação ou isenção do serviço militar e de ser menor de 40 anos, se a inscrição for para profissional.

Art. 104 — Ficam dispensados da apresentação dos documentos referidos nas alíneas "b" e "c" do artigo anterior os candidatos que estiverem no exercício de cargos públicos, bem assim os oficiais das corporações militares e praças de pré em serviço ativo e os representantes de nações estrangeiras.

Em nossa edição de 22 do corrente divulgamos uma entrevista concedida à sucursal do Rio de Janeiro do "Correio do Povo", de Porto Alegre, pelo sr. Francisco Brochado da Rocha, advogado de ervateiros sul-riograndenses, criticando a atitude do presidente do Instituto Nacional do Mate, em relação às indenizações requeridas pelos produtores de mate daquele Estado pelos prejuízos das recentes inundações. A proposta dessas declarações, o presidente do Instituto do Mate nos enviou a seguinte nota dirigida à sucursal daquele matutino de Porto Alegre nesta capital:

"Sr. Redator: — Sobre os termos de uma entrevista concedida à sucursal do 'Correio do Povo', nesta capital, peço a publicação do seguinte: Realmente tem havido da minha parte relutância em atender à solicitação dos exportadores de mate, no sentido de o Instituto indenizar os prejuízos que tiveram com as últimas enchentes em Porto Alegre. E isso porque o Instituto do Mate não tem recursos com que atender à vultosa quantia de oitocentos contos, necessária para aquele reembolso.

Disse que temos... mão um oferecimento de empréstimo. Mas, será de admitir-se que assumamos um compromisso dessa ordem, tomando quantias de empréstimo, para aplicação diferente daquelas que constituem a sua finalidade precípua? Os exportadores e industriais de mate que pleiteiam essa indenização dos prejuízos, não estão, felizmente, em situação de precisar desse sacrifício do Instituto, mesmo porque o governo do Cel. Cordeiro de Faria ofereceu-lhes também os benefícios proporcionados a todas as vítimas da enchente.

O Instituto, pelo seu Presidente e pelo seu Diretor Regional em Porto Alegre, acompanhou com a maior simpatia a ação do benemérito governo do Estado, de sejo de prestar a este toda a cooperação necessária à existência e vida aos industriais prejudicados.

E estivemos à frente dos que louvaram e encareceram a ação incansável do Cel. Cordeiro de Faria, na emergência por que passou o povo do grande Estado sulino.

Dal, porém, o pretender-se que o Instituto faça liberalidades com o que não tem, criando taxas para que toda a economia ervateira pague essa liberalidade, vai uma grande distância.

Entendi e entendo que não temos direito de gravar o Instituto com um passivo tão grande, pelo simples desejo humano, e que todos no Instituto tínhamos, de atender à solicitação das quatro firmas requerentes.

Haverá muito problema geral, que interessa a toda a classe dos industriais, e há problemas no setor da produção, como o de assistência ao produtor por cooperativas, que estão reclamando muita atenção do Instituto.

Não fomos, nem somos infensos a tomar medida que minore, de algum modo, os prejuízos dos industriais de mate, mas convém-nos que o Instituto do Mate não poderá fazê-lo no mesmo pé de igualdade em que o fizeram o Departamento Nacional do Café e o Instituto de Alcool e Açúcar, dispostos de grandes reservas de capital e de produto em estoque.

Grato sou, atentamente, (s.) Carlos Gomes de Oliveira Presidente

Indispensável o aviso à Prefeitura A ABERTURA DAS RUAS PELAS COMPANHIAS DE SERVIÇOS PÚBLICOS

O Prefeito do Distrito Federal reuniu em seu Gabinete os Secretários Gerais de Finanças, de Viação e o sr. Rêgo Monteiro, chefe do Serviço de Controle do Departamento de Obras, a fim de tratar da legislação a ser expedida em relação à reposição do calçamento, para evitar que as Companhias que exploram serviços públicos continuem a abrir calçamento sem prévio aviso e autorização da Prefeitura.

O militar pretende defender-se solto Baixou a cartório, para diligências, o processo de "habeas-corpus"

A 2.ª Câmara do Tribunal de Apelação tomou conhecimento, ontem, do pedido de "habeas-corpus" requerido pelo advogado Celso Lobo, autor da morte do garri Manuel Pestana de Melo e que pretende defender-se solto, sob a alegação de que é desertor todo o militar que abandona o seu serviço, mesmo quando processado por crime comum.

A prisão do réu foi decretada pelo juiz Álvaro de Mello e Barros, em longa decisão amparada na jurisprudência.

O desembargador Celso Pereira, entretanto, resolveu baixar os autos a cartório para diligências. Dessa forma, o julgamento do pedido de "habeas-corpus" foi adiado para segunda-feira.

COMBATER A LEpra E OBRA DE SOLIDARIEDADE HUMANA E DEFESA SOCIAL

Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepre

Rua S. José, 58 — 4.º andar

Telefone: 42-8264

AMANHÃ TEM MAIS...

BARÃO do ITARARE

A VIRTUDE DO CENTRO

A virtude aristotélica do meio termo não é virtude, e sabedoria.

O homem que consegue manter-se em equilíbrio entre os dois polos da vida é mais do que um sábio, é um sábio.

Virtude é sinônimo de sacrifício, mas o sacrifício, em geral, está nos extremos. A virtude é a retaguarda são as partes mais expostas de um exército. O centro é sempre mais protegido.

A virtude do centro é um esporte para equilibristas. Isto não quer dizer que um acrobata da corda bamba não tenha que desenvolver nenhum esforço. Devemos reconhecer que não é tarefa fácil assistir a um ofício divino na Catedral, mantendo, durante todo o tempo, um olho no padre e outro na missa.

Em todo caso, os movimentos do centro são muito mais suaves do que as oscilações violentas dos extremos.

Ser aristotélico, neste mundo tempestuoso, é o mesmo que viajar de bonde, num dia de chuva e vento, sentado no centro do banco, deixando as pontas para os outros.

Se os senhores concordarem em chamar de "virtude" o coração da melancolia, eu concordarei que a virtude está no centro. Eu ficarei, então, com a virtude, lamentando sinceramente a sorte dos infelizes que devem se contentar com as cascas.

A virtude está no centro. Sim. Principalmente quando se trata de empinadas de camarão ou de pimentões recheados.

As HEMORRÓIDAS são RESPONSÁVEIS pelo seu mau HUMOR

Climine-as IMEDIATAMENTE usando

UNGUENTO PAZO

CRIANÇAS RAQUÍTICAS?

Tônico de Calcio Ferro Fosforado

É um preparado de DE FARIA & Comp. — Rua de S. José, 74

MUSICA

A ETERNA CANÇÃO...

Narra Isadora Duncan, a famosa bailarina, no seu livro "Minha Vida":

"No curso de uma rápida visita a Kiev, depois de minha estada em Moscovo, grupos de estudantes de música me chamaram, diante do teatro, e se recusaram a deixar-me passar se eu não lhes prometesse dar um espetáculo a que pudessem assistir, uma vez que o preço das minhas recitações estava acima das suas posses."

Lendo essa passagem das memórias de Isadora, fomos levados a pensar: "por que os nossos estudantes de música não fazem como os estudantes de Kiev? Por que não tolem os passos do sr. prefeito, ou do maestro Piergigli, reclamando espetáculos para eles, já que as suas posses não lhes permitem assistir ao que se realiza no Teatro Municipal?"

Só assim, talvez, lhes fosse, um dia, proporcionado o direito de penetrar no mundo teatral máximo. Só assim, talvez, pudessem nessa campanha para a vitória ter sido nulas as nossas palavras, inúteis os nossos argumentos.

O dr. Henrique Dodsworth, este ano, tomou iniciativa simpática com relação ao nosso operário, facilitando-lhe o ingresso em alguns espetáculos líricos. Foi realmente meritória a sua lembrança, embora acreditamos que muito poucos dos beneficiados a tenham aproveitado.

Não quis, todavia, o prefeito, ouvir as nossas sugestões quanto aos estudantes de música, nos quais, com maior justiça ainda, seriam feitas aquelas concessões, por isso que vieram levar, a estes, conhecimentos mais vastos da carreira a que se destinam.

Já o ano passado, o governador da cidade concedeu entradas gratuitas no Municipal aos nossos universitários. Os estudantes de música, porém, nunca lhe mereceram qualquer privilégio, eles que, nesse assunto, teriam mais direito a alcançá-los.

E por que essa má vontade? Não sabemos. Não será fácil explicá-la.

Já nos vieram dizer, em 1940, que a doação dos "bilhetes de artista" não seria possível neste ano, porque uma tantas determinações seriam precisas tomar, para organizar definitivamente esse sistema de bonificação, ainda não usado entre nós. E este ano? Por que não foi resolvida, nas séries, toda a engrenagem do processo?

Conversas! Aquela razão foi simples pretexto para adiar a solução de uma iniciativa cuja vantagem ressaltava aos olhos de toda gente e cuja justiça não é menos visível.

Acreditamos, contudo, que ela tarde assim, porque ainda não mereceu, da parte do sr. Henrique Dodsworth, a devida atenção. A boa vontade que ele tem demonstrado em bem servir a cultura musical do nosso povo, patrocinando largamente as temporadas oficiais de concertos e de óperas, não poderia se anular nem se deixar desacreditar ante um caso tão simples e com tanto direito reclamado pelos aprendizes da música nacional.

E a esperança que nos resta. E, enquanto há esperança, há vida. E, enquanto há vida, há luta.

D'OR.

O "Guarani" será cantado amanhã, no Municipal

Última récita dedicada às classes trabalhistas

Tão depressa foi noticiado que o "Guarani", a popularíssima ópera de Carlos Gomes, seria cantada amanhã, em récita dedicada às classes trabalhistas, nos auditórios do teatro, que afluência de público se registrou de bilheteria do nosso principal teatro. Isso se explica tanto pelo prestígio da partitura imortal e pelo reconhecimento do mérito dos artistas que a vão interpretar, como por ser essa a última das récitas instituídas este ano pelo prefeito com o propósito de difundir entre as classes menos favorecidas da fortuna o gosto pela boa música e pelo teatro lírico. Reis e Silva no protagonista têm um dos mais belos papéis de sua carreira artística e despretaria grandes aplausos. Alma Cunha de Miranda é mais um passo para mais altas cumeadas. Silvio Vieira pelo palco como um virtuoso e dele só se pode esperar um êxito absoluto. O Corpo de Baile do Municipal será um dos fatores positivos do sucesso do espetáculo. Os grandes bailados da ópera, marcados por Maria Oliveira, a diretora da Escola de Dança do Municipal, belos e expressivos, evidenciarão mais uma vez a eficiência e a segurança das bailarinas e bailarinos, produtos daquela Escola e do esforço constante de sua direção. A orquestra do maestro Santiago Guerra, um outro valor de que se pode orgulhar o nosso primeiro teatro e cuja ação inteligente tanto se pode sentir na direção do Corpo Total.

"Iria", na véspera de domingo

VIOLETA COELHO NETO DE FREITAS

AFILADA

O sucesso integral e ruidoso do soprano patricio Violeto Coelho Neto de Freitas na "Iria" repercutiu vivamente no público da cidade e assim, a repulsa de uma ópera de Massenet se impunha. "Iria", pela transcendência política do seu libreto e da sua música, só pode ser interpretada por artistas de faculdades excelentes que alicem as possibilidades vocais de caráter especial e preceitos rígidos da arte de representar a uma audaz inteligência e fina sensibilidade. Violeto Neto não possui e em alto grau e daí seu sucesso que foi um êxito absoluto. Pletos até hoje verificados no teatro lírico entre nós. Justo é que se não esqueça o eficiente concurso de Frederic Jagel, Silvio Vieira e Duilio Bonetti nos três outros papéis de relevo da ópera e ainda a linda e espetacular encenação em que se estampa a arte superior de Carlo Piccinotto. Regerá a orquestra o maestro Edoardo Chiarini, cuja atuação na atual temporada vem merecendo do público e da crítica os melhores louvores.

"Malasarte", a ópera de Lorenzo Fernandez, será cantada terça-feira

Mão só a música, a história e os ambientes de "Malasarte" — a ópera de Lorenzo Fernandez que terá sua "première" teatral, no Municipal, no próximo domingo, 29, a noite de 21 horas. "Malasarte" é uma ópera de caráter popular, de temática social, de temática brasileira: os personagens, também, porquanto suas características, seus sentimentos, seus impulsos são, na verdade, simbólicos. O protagonista encarna o lendário espírito do mal, criado pela superstição popular. E' uma espécie de diabo, cuja arma é o violão, traz no bolso, sempre, uma garrafa de aguardente. Delam nas suas mãos de intriga e nos fios de mal e biscoito de espalhar maldades pelos sertões, levando mulheres à garupa do seu cavalo e lutando por glória e dinheiro numa existência sem repouso nem fim. A mãe é uma mulher de aspecto grave e triste, acobertada e envelhecida pelo sofrimento. Multa é a velha criada, ama o dono da casa e é confidente da família: seu espírito cheio de mistério e superstições é dono das pedras lúidas profanas e religiosas. Eduardo e Almiria, o par amoroso, cego às maldades do mundo, vivem o melhor sonho da vida dos pobres, em

Maria Silva Pinto

Partiu ontem para Buenos Aires, em tournée artística, a apreciada cantora Maria Silva Pinto.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

HOJE — Cantora Julianna Salvina Soares — E. N. Música, às 21 horas.

SEGUNDA, 27 — Composição do maestro Fernando Jouteux. Banda do Batalhão de Guardas, sob a direção do autor. — E. N. de Música, às 21 horas.

DOMINGO, 28 — Orquestra Sinfônica Brasileira — Teatro Rex, às 19 horas.

SABADO, 29 — Orquestra Sinfônica Brasileira — Teatro Municipal, às 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 30 — Pianista Eitel Naberger. E. N. Música, às 17 horas.

OPTICA MODERNA

NADA ALEM DE 500 REIS

Previno à distinta clientela das famadas casas ROYAL e ES-MERALDA, que não pague mais do que 500 réis em lata, além do preço que costumava pagar. Já caso de exploração, queira telefonar para 9-2263, que se lhe informará qual o preço e o caso do bairro que lhe poderá fornecer.

Arthur Jacintho Rodrigues

RUA 1 DE SETEMBRO, 47

TEL. 23-4437 — RIO DE JANEIRO

LIVRARIA ALVES

Livros colecionáveis e acadêmicos. Rua do Ouvidor, n.º 166.

CRISTAIS

que se distinguem nos mais luxuosos ambientes...



41-1277

NO LAR E NA SOCIEDADE

O que é correto

"Semana do trânsito"

Por Elinor Ames

Estamos em plena "Semana do Trânsito". Pela segunda vez, a população é chamada a provar suas habilidades como pedestre. Terão sido guardados os ensinamentos da primeira, realizada o ano passado?

Tanta coisa aconteceu, tanta, que, com certeza, o caracol já esqueceu a lição.

Parceira — para poupar a memória das "semanas" todas as vezes seria uma ideia bastante prática a instituição da "Carteira do Pedestre". Para ter direito a transitar pelas ruas desta nossa maravilhosa "urbe", o caracol deveria, primeiro, submeter-se a uma série de exames médicos. Condições físicas satisfatórias, candidato teria então a prova de "capacidade ambulatoria", em pontos perigosos e ultra-frequentes. Aprenderia essas experiências, receberia, então, sua "Carteira", com retrato e estampilha, carteira que seria apreendida em casos de infração do Regulamento do Trânsito e cassada se o seu possuidor, demonstrasse incapacidade notória, fosse atropelado e morto, ou por qualquer outro qualquer outro veículo legalmente autorizado a disputar-lhe o uso da rua. Cada pedestre teria uma chave, cada chave um número, para identificação de pronto.

Enfim, repentinamente, o pedestre seria equiparado ao automobilista, com essa equiparação, a tradicional "ruinidade".

Mais prático do que isso, só a... crise de gasolina, que poderia, silenciosamente, fechar o sinal... — L.

NEGOCIOS PESSOAIS SÃO "TABU". — E' gentil e delicado admirar e elogiar os objetos de sua amiguinha, mas não lhe faça perguntas como "onde você o arranjou?", ou "quanto custou?"

MODAS

Por Lucie Seguir

apresentação do título social do mês corrente.

Exposições

ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES — Inaugurará-se amanhã, às 16 horas, na Escola Nacional de Belas Artes, a exposição de arte organizada pelo Diretorio Acadêmico do estabelecimento.

Excursões

SEXTO CRUZEIRO TURISTICO AO NORTE — Acheirá, hoje, às primeiras horas da manhã, a esta capital, o paquete "Almirante Jaceual", do Lloyd Brasileiro, a cujo bordo viajam 149 excursionistas do Touring Club do Brasil que acabam de realizar o Sexto Cruzeiro Turístico ao Norte.

Segundo notícias recebidas de bordo, pela direção do Touring Club, os excursionistas acabam de fazer excelente viagem, tendo recebido, em todos os pontos de escala, homenagem e festas promovidas pelas autoridades locais e representantes da sociedade turística. O sr. Juvenal Murinho Neto, e demais diretores do Touring Club, apresentaram, à chegada, "Almirante Jaceual", os votos de boas vindas aos excursionistas.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GINECOLOGIA — Sob a presidência do dr. Clóvis Cordeiro da Costa, reuniu-se em 38.ª sessão ordinária, hoje, às 21 horas, na Av. Men de Sá 197, a Sociedade Brasileira de Ginecologia. Na ordem do dia autêntico, trabalhos seus o prof. Arnaldo de Moraes, dr. Jorge Salgado, dr. Guilherme Fontenote, o dr. Ari Nova e o dr. Almirante Souza.

Enfermos

SRA. CARLOS TEIXEIRA REBELO — Ache-se recolhida ao Hospital Alemão, após de ter submetido a uma operação, a v. Leontina Teixeira Rebelo, esposa do sr. Carlos Teixeira Rebelo, corretor de imóveis desta praça.

Falecimentos

D. GUILHERMINA CAMPOS DOS SANTOS — Em sua residência, à rua Coronel Rangel n.º 238, em Cascadão, faleceu ontem, à noite, a senhora Guilhermina Campos dos Santos, esposa do jornalista Carlos Santos e mãe do jornalista Nestor Santos. O enterroamento da exmorta senhora será realizado hoje, no cemitério de Jacarepaguá, sendo o feretro às 16 horas, do endereço acima.

Missa

CELEBRAR-SE, HOJE, AS SEGUINTE:

Maria Cândida da Silva Jota — 7.ª dia, Igreja do Carmo, às 9 1/2 horas.

Luella de Campos Sales — 7.ª dia, Igreja do Carmo, às 9 1/2 horas.

Igreja da Candelária, às 9 1/2 horas.

Custódia, São João, às 9 1/2 horas.

Igreja de São José, às 10 horas.

D. José Justino de Castro Rebelo — 1.º aniversário, Igreja de São João, às 9 1/2 horas.

Eduardo Martinez Carbalho — 7.ª dia, Igreja de São João, às 9 1/2 horas.

Dr. Helel Nunes de Oliveira — 7.ª dia, Igreja do Carmo, às 9 1/2 horas.

Dr. Antonio da Silva Moutinho — 4.º aniversário, Igreja de São João, às 9 1/2 horas.

Alvina Osorio Brandão — 1.º aniversário, Igreja de São João, às 9 1/2 horas.

Padre Eurico Torres da Silva Costa — 7.ª dia, Igreja de São João, às 9 1/2 horas.

Dr. Antonio da Silva Moutinho — 4.º aniversário, Igreja de São João, às 9 1/2 horas.

Olimpia Barbosa Rodrigues — 7.ª dia, Igreja da Candelária, às 10 1/2 horas.

Hage de Freitas — Missa de aniversário, Igreja de São João, às 9 1/2 horas.

João Alves da Cruz — 7.ª dia, Igreja de São João, às 9 1/2 horas.

Nilton de Sousa Fátima — 1.º aniversário, Igreja de São João, às 9 1/2 horas.

Festas

AUTOMOVEL CLUB — O Automóvel Clube do Brasil, em comemoração ao 18.º aniversário de sua fundação, no Clube dos Diários, fará, neste domingo, 29, uma recepção em sua sede. Números artísticos do "show" da Urc e a orquestra dessa cidade de diários tomarão parte na festa.

CLUBE GINASTICO PORTUGUES — O Clube Ginástico Português, iniciando o programa de festas, para festejar o 73.º aniversário de fundação, realizará, no próximo domingo, nos salões de sede da Avenida Graça, uma recepção em sua sede. Números artísticos de dezesseis a vinte e três horas, com o concurso de números de variedades internacionais.

A. A. DO GRAJAU — Domingo, chá-dansante no Casino da Urc, das dezesseis às dezesseis horas, encerrando o programa de festas deste mês.

CLUBE DE REGATAS GUANABARA — Na sede social do Clube de Regatas Guanabara, terá lugar, no próximo domingo, a celebração da entrega dos certificados dos novos regatistas de R. L. M. D. anexo ao mesmo clube. Após a cerimônia, haverá, para a qual foram convidadas autoridades, terá lugar uma recepção de amigos e amigos do clube. O curso do "Ira" de Naperito Fereiras e seus soldados musicais. Os socios e famílias terão ingresso mediante a

Recepções

DRA. NILDA PETHLEM — Em sua residência, à Avenida Atlântica, 4.ª, Nilda Bethlem, professora do Instituto de Educação, dor ter sido escolhida para a recepção da turma de alunos, a dr. Nilda Bethlem foi saudada pela aluna Lúcia Barbalho, respondendo em agradecimento.

Homenagens

SR. GUSTAVO DE CARVALHO — Realiza-se, hoje, no High Life Club, às 20 horas, o banquete que um grupo de desportistas e amigos oferece ao sr. Gustavo de Carvalho, presidente do Clube de Regatas do Flamengo. O banquete será precedido de uma recepção promovida pela Comissão promotora da homenagem, na qual se fará ouvir vários oradores.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA — Realiza-se, hoje, às 17 horas, no salão da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, uma sessão solene em homenagem à Associação Portuguesa, sendo orador

As almofadas novamente em moda

A moda é uma deusa. E caprichosa, como todas as deusas. De seu retardo eterno, mas efêmero na multiplicidade de seus caprichos, fica-nos sempre o adorável sabor da sua fantasia... Vão-se as modas, costumam-se dizer... Mas outras modas vêm, aparecem novos horizontes — para a suprema ilusão do nosso olhar, para a nossa maior felicidade...

Todos se lembram, por exemplo, das almofadas — aquelas fofas almofadas que ornamentavam os interiores residenciais. Almofadas para as igrejas, onde os pares se ajoelhavam para casar. Depois, passou a moda. Por quanto tempo? Quem sabe? Mas agora, ressurgem as almofadas novamente. E hoje, nas igrejas, são vistos de novo os pares ajoelhados sobre a seda macia dessas almofadas... E' assim mesmo... As modas vão e voltam, no ciclo eterno dos seus caprichos...

COMANDANTE J. G. DE ARAGAO. — A bordo do "Brasil" aqui, ontem, em companhia de sua esposa, sr. Noemi Aragao, o comandante J. G. de Aragao, superintendente geral da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda. O embarco do ilustre engenheiro, que viaja para a Argentina, esteve muito concorrido, notando-se entre os presentes altos funcionários da Companhia e figuras de relevo na nossa alta sociedade, onde o distinto, cavalheiro com um grande círculo de relações. No gravura vê-se o sr. J. G. de Aragao despedindo-se de amigos.

TEATRO

Estreias e primeiras

O Recreio dará, hoje, em primeiras representações, uma peça de J. Maia e Marques Junior, com música de José Mario de Abreu

A empresa de Valler Pinto apresentará, esta noite, no popular teatro da rua Pedro I, uma burlesca que se intitula "Quem é ele?"

Na representação tomam parte Octávio, Jurema Magalhães, Grilo, João Martins, Antonia Marzulo e outros artistas.

"Quem é ele?" está sendo esperado com grande ansiedade.

"Garçon" permanecerá no cartaz do Copacabana até 30 do corrente

A comédia encantadora de Alfredo Savois, "Garçon", ficará no cartaz do Casino Copacabana até o fim do mês, na interpretação de Roulien e seus artistas.

Um êxito tem sido magnífico. Hoje mais um espetáculo às 20.45 horas, despertando a representação a agradar com se vem mantendo no cartaz esse interessante original francês.

Iniciativa do S.N.T.

A prova pública do Curso Prático de Teatro

O Curso Prático do Serviço Nacional de Teatro realizou, mais uma prova pública de seus alunos. Desta vez, foi dos alunos da fila de canto que funcionou sob a direção da professora Gilda Schleder.

Resumo telegráfico de ontem

As perdas marítimas italianas verificadas na costa da Líbia durante o corrente mês, se elevaram a mais de 150.000 toneladas.

O general Wavell concentrou poderosas forças britânicas na fronteira sírio-turca.

Para a batalha do Cáucaso, considerada a mais decisiva desta guerra, o bloco da Democracia já está reforçado com mais de um milhão de soldados no Líbano, Síria e Iraque, um milhão procedente do Turquestão e mais meio milhão de índus.

O sr. Von Papen chegou a Anápolis e entregou outra carta do sr. Hitler ao presidente Ismet Inonu.

O sr. de la Perle, já está na fronteira do Belucistão, de onde seguirá para a América do Sul.

A fortuna do ex-lix, que está aqui, postada no exterior, alcança a soma de 300.000 de dólares.

A Turquia considerou como ato inamissível o pedido alemão para a passagem através dos estreitos.

A RAF continua seus bombardeios sistemáticos contra Bardia, Benghazi e Tripoli.

Do exterior, pelo correio

A Cruz Vermelha norte-americana remeteu para a Síria roupas e alimentos no valor de 250.000 libras.

Os guerreiros caucasianos foram a Transjordânia onde formaram vários batalhões debaixo da bandeira da França livre, afim de varrer os nazistas do Líbano. O dr. S. H. O. chefe desses famosos guerreiros declarou à imprensa que a Ásia saberá repudiar pelas armas todas as pretensões nazistas.

O governo de Ankara declarou ao sr. Von Papen que não reconhece o governo de Atenas, imposto pelo Almirante.

As forças árabes que lutaram no Iraque contra Rached Nouri Said Facha, da família dos sultões da rainha Cícopatra.

Na localidade denominada Kom Al Chehail no Egito foram descobertos alguns estátuas do século da rainha Cícopatra.

Esta Seção publica as notas sociais da colônia e os comunicados remetidos a redação. A correspondência para os "Assuntos Orientais" deve ser dirigida ao sr. Rapy Bastie, red. DIÁRIO DE NOTÍCIAS, rua da Constituição, 11 — Rio.

Noticias Diversas

Procopio e Bibi apresentam sexta-feira próxima, no Serrador, em "première", a comédia de Paulo Magalhães, "O marido da esposa".

A Companhia Alida Garrido apresentará nas vésperas de sábado e domingo, no João Caetano, a partir desta semana, o barbaresco Rubens de Almeida, que cantará na revista de Rubem Gil e Alfredo Brás, "Bon Viagem".

Hoje, comemora-se, no Carlos Gomes, o milésimo aniversário da peça "O Ebrio", de Vicente Celestino, com música de Jaime Correia. Assim a Companhia Celestino apresentará "O Ebrio" mais duas vezes, no horário habitual.

A partir de domingo próximo, haverá, semanalmente, duas vezes, o novo programa artístico, no Asilão, das 18.30 às 21 horas.

Noticias Diversas

Procopio e Bibi apresentam sexta-feira próxima, no Serrador, em "première", a comédia de Paulo Magalhães, "O marido da esposa".

A Companhia Alida Garrido apresentará nas vésperas de sábado e domingo, no João Caetano, a partir desta semana, o barbaresco Rubens de Almeida, que cantará na revista de Rubem Gil e Alfredo Brás, "Bon Viagem".

Hoje, comemora-se, no Carlos Gomes, o milésimo aniversário da peça "O Ebrio", de Vicente Celestino, com música de Jaime Correia. Assim a Companhia Celestino apresentará "O Ebrio" mais duas vezes, no horário habitual.

A partir de domingo próximo, haverá, semanalmente, duas vezes, o novo programa artístico, no Asilão, das 18.30 às 21 horas.

Noticias Diversas

Procopio e Bibi apresentam sexta-feira próxima, no Serrador, em "première", a comédia de Paulo Magalhães, "O marido da esposa".

A Companhia Alida Garrido apresentará nas vésperas de sábado e domingo, no João Caetano, a partir desta semana, o barbaresco Rubens de Almeida, que cantará na revista de Rubem Gil e Alfredo Brás, "Bon Viagem".

Hoje, comemora-se, no Carlos Gomes, o milésimo aniversário da peça "O Ebrio", de Vicente Celestino, com música de Jaime Correia. Assim a Companhia Celestino apresentará "O Ebrio" mais duas vezes, no horário habitual.

A partir de domingo próximo, haverá, semanalmente, duas vezes, o novo programa artístico, no Asilão, das 18.30 às 21 horas.

Noticias Diversas

Procopio e Bibi apresentam sexta-feira próxima, no Serrador, em "première", a comédia de Paulo Magalhães, "O marido da esposa".

A Companhia Alida Garrido apresentará nas vésperas de sábado e domingo, no João Caetano, a partir desta semana, o barbaresco Rubens de Almeida, que cantará na revista de Rubem Gil e Alfredo Brás, "Bon Viagem".

Hoje, comemora-se, no Carlos Gomes, o milésimo aniversário da peça "O Ebrio", de Vicente Celestino, com música de Jaime Correia. Assim a Companhia Celestino apresentará "O Ebrio" mais duas vezes, no horário habitual.

A partir de domingo próximo, haverá, semanalmente, duas vezes, o novo programa artístico, no Asilão, das 18.30 às 21 horas.

NO COFRE NADA FICOU

PARA GARANTIR DINHEIRO

TODOS OS MESES



TALVEZ não esteja longe o dia em que a sua esposa irá, sosinha, abrir o cofre de família... Nesse cofre ela encontrará, certamente, o testemunho do carinho com que o Sr. sempre pensou no futuro da família: — a apólice do seguro que o Sr. instituiu. Mas encontrará ela a prova de que o Sr. previu a maior necessidade, deixando-lhe meios para acudir às despesas de todos os meses?

Poucos chefes de família podem nutrir a esperança de deixar aos seus economias e pecúlios de seguro que, empregados a 4 ou 5 por cento, dêem uma renda suficiente para enfrentar tais despesas. Mas ha um plano de seguro que pôde proporcionar dinheiro todos os meses à sua família... Consulte um Agente da Sul America sobre o plano de seguro capaz de garantir, todos os meses, uma renda mensal.

Se o Sr. ganha, mensalmente, 1:500\$000 pôde garantir à família uma renda mensal de 500\$000

Não acha o Sr. que uma renda fixa de 500\$000, todos os meses, serviria para facilitar o problema de sua esposa? Por que não resolve logo este caso, garantindo desde já esse ordenado certo, que sua esposa receberá durante 20 anos, após seu falecimento? Então, neste e ganhe tempo, pedindo um folheto explicativo com o "coupon" abaixo. Mesmo ganhando menos ou mais de 1:500\$000, um Agente da Sul America poderá oferecer-lhe outros planos de acordo com suas possibilidades. A Sul America tem planos adaptáveis a todas as famílias.

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Fundada em 1895

FIRME
como o Pulo de Asin

À SUL AMERICA
CAIXA POSTAL 971 - RIO

Queiram enviar-me um folheto explicativo sobre esta modalidade de seguros.

Nome.....
Rua.....
Cidade..... Estado.....

Exercite sua memoria

Letor: — Responda mentalmente as perguntas abaixo e depois confira suas respostas com as respostas, que serão publicadas amanhã!

1736 — Alguma mulher já ocupou o trono dos papas?

1737 — Sempre existiu, na Monarquia, o cargo de presidente do Conselho de Ministros?

1738 — Por que é célebre o personagem Jourdain, do "Burguez Gentilhomme", de Molière?

1739 — "Os cães acompanham a quem lhes dá de comer" — de quem é esta frase?

1740 — Onde e quando morreu Camurú?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

1731 Quem fundou a Escola de Minas de Ouro Preto? — O geólogo e mineralogista francês Henri Corcêix.

1732 Quantas eram as tribos de Israel e quem as fundou? — Eram 12, fundadas pelos 12 filhos de Jacó, patriarca hebreu, filho de Isaac e Rebecca.

1733 Como se chamava o Barão de Coligny? — João Maurício Vandier.

1734 Quando foi criado no Brasil o Ministério da Agricultura? — Em 28 de julho de 1889, mas só se instalou em 11 de março de 1891.

1735 Por que a mitologia representa Janus com duas caras? — Porque, tendo o dono do seu reino de Lacio a Saturno, expulsou do Olimpo, o deus, reconhecido, o deus com o privilégio de ter sempre diante dos olhos o passado e o futuro.

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Seu Colômbio — E Satisfaz a Cama Disposta Para Tudo

Seu fígado deve descansar, diariamente, no estômago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio.

Uma simples evacuação não toará a causa. Nada ha como as famosas Píldulas CARTERS para o fígado, para uma ação certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não cause mais danos a si mesmo e contine a tomar Píldulas para o fígado. Não aceite imitações. Preço 3\$000.

DR. M. VAZ DE MELO

CLINICA DE CRIANÇAS — Docente da Faculdade de Medicina, da Faculdade de Odontologia, da Faculdade de Farmácia e da Faculdade de Engenharia. — Rua 15 de Novembro, 511. Fone 48-0668. Res. 27-8893.

METRO HOJE

62-TEL. 22 6490-6141

AR CONDICIONADO

1/2 DIA 2-4

6-8 e 10 HS.

VAMOS CASAR...

ASSIM PODEMOS BRIGAR À VONTADE!

OMARIDO da SOLTEIRA

THIRD FINGER LEFT HAND

MYRNA LOY

Melvyn DOUGLAS

Raymond WALBURN - Lee BOWMAN

Benita GRANVILLE - Felix BRESSART

SABADO, Sessão 1/2 NOITE! DOMINGO, Sessões DESDE 10 DA MANHÃ.

e CINE-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.)

Muito Breve, INAUGURAÇÃO

METRO-TIJUCA

PRACA SAENZ PEÑA

METRO-TIJUCA * METRO TIJUCA * METRO TIJUCA * METRO TIJUCA * METRO TIJUCA * METRO TIJUCA

MOVIMENTO TURFISTA

Cabuassú, Marauna, Arkanzas, Taipú, Kilva e Plumazo são os favoritos da reunião de amanhã

As montarias prováveis — O "Criterium de Potrancas"

O "Criterium de Potrancas" será levado a efeito no próximo domingo na distância de 1.600 metros e 30.000\$000 de dotação. E' manifesta a fraqueza do "país" feminino, na geração que esteve no corrente ano. Cifrinha, com uma serie de boas atuações em São Paulo, parecia ser a melhor, mas, por suas observações, na primeira, perdeu para Cifrinha e Paranaíba, sem deixar a menor impressão e, na segunda, em uma mais fraca, não pôde derrotar Nieta que, então, só mostrava possuir velocidade.

Num conjunto tão homogêneo, onde o fator classe desaparece completamente, é possível que uma surpresa se apresente nos valentinos dos técnicos, além da fórmula Nieta-Cifrinha.

Ballerino, por exemplo, cujos exercícios são excelentes e que na anterior apresentação partiu com grande vantagem, além da fórmula Nieta-Cifrinha, levou uma indisposição durante o percurso.

Uira Violeta é outra concorrente que melhora dia a dia.

O campo de domingo é o seguinte:

TAÇA "OLIVAL COSTA"

1 - A. Bastos 107-117

2 - J. L. Pereira 108-118

3 - Moisés Aguiar 109-119

4 - Auril Pereira 110-120

5 - Isaac Moutinho 111-121

6 - L. Nascimento Junior 112-122

7 - Nestor C. Pereira 113-123

8 - Oscar de Carvalho 114-124

9 - Paulo Moneto 115-125

10 - Geraldo Sales 116-126

11 - de Araújo Lima 117-127

12 - J. Alcântara Gomes 118-128

13 - Eduardo Sisson 119-129

14 - Gerson Cordeiro 120-130

TAÇA "A NOITE"

1 - A. Bastos 121

2 - J. L. Pereira 122

3 - Moisés Aguiar 123

4 - Auril Pereira 124

5 - Isaac Moutinho 125

6 - L. Nascimento Junior 126

7 - Nestor C. Pereira 127

8 - Oscar de Carvalho 128

9 - Paulo Moneto 129

10 - Geraldo Sales 130

11 - de Araújo Lima 131

12 - J. Alcântara Gomes 132

13 - Eduardo Sisson 133

14 - Gerson Cordeiro 134

TAÇA "DANIEL BLATIER"

1 - Moisés Aguiar 135-297

2 - M. J. Carvalho 136-298

3 - Paulo Gomes 137-299

4 - Zolimo Bittencourt 138-300

5 - Tobias Viana 139-301

6 - Osvaldo Loureiro 140-302

7 - Edgar Guedes 141-303

8 - F. B. Sant'Anna 142-304

9 - Gerson Bandeira 143-305

10 - Arthur Pires 144-306

11 - Roberto de Sousa 145-307

12 - Roberto de Sousa 146-308

13 - Roberto de Sousa 147-309

14 - Roberto de Sousa 148-310

15 - Roberto de Sousa 149-311

16 - Roberto de Sousa 150-312

17 - Roberto de Sousa 151-313

18 - Roberto de Sousa 152-314

19 - Roberto de Sousa 153-315

20 - Roberto de Sousa 154-316

21 - Roberto de Sousa 155-317

22 - Roberto de Sousa 156-318

23 - Roberto de Sousa 157-319

24 - Roberto de Sousa 158-320

25 - Roberto de Sousa 159-321

26 - Roberto de Sousa 160-322

27 - Roberto de Sousa 161-323

28 - Roberto de Sousa 162-324

29 - Roberto de Sousa 163-325

30 - Roberto de Sousa 164-326

31 - Roberto de Sousa 165-327

32 - Roberto de Sousa 166-328

33 - Roberto de Sousa 167-329

34 - Roberto de Sousa 168-330

35 - Roberto de Sousa 169-331

36 - Roberto de Sousa 170-332

37 - Roberto de Sousa 171-333

38 - Roberto de Sousa 172-334

39 - Roberto de Sousa 173-335

40 - Roberto de Sousa 174-336

41 - Roberto de Sousa 175-337

42 - Roberto de Sousa 176-338

43 - Roberto de Sousa 177-339

44 - Roberto de Sousa 178-340

45 - Roberto de Sousa 179-341

46 - Roberto de Sousa 180-342

47 - Roberto de Sousa 181-343

48 - Roberto de Sousa 182-344

49 - Roberto de Sousa 183-345

50 - Roberto de Sousa 184-346

51 - Roberto de Sousa 185-347

52 - Roberto de Sousa 186-348

53 - Roberto de Sousa 187-349

54 - Roberto de Sousa 188-350

55 - Roberto de Sousa 189-351

56 - Roberto de Sousa 190-352

57 - Roberto de Sousa 191-353

58 - Roberto de Sousa 192-354

59 - Roberto de Sousa 193-355

60 - Roberto de Sousa 194-356

61 - Roberto de Sousa 195-357

62 - Roberto de Sousa 196-358

63 - Roberto de Sousa 197-359

64 - Roberto de Sousa 198-360

65 - Roberto de Sousa 199-361

66 - Roberto de Sousa 200-362

67 - Roberto de Sousa 201-363

68 - Roberto de Sousa 202-364

69 - Roberto de Sousa 203-365

70 - Roberto de Sousa 204-366

71 - Roberto de Sousa 205-367

72 - Roberto de Sousa 206-368

73 - Roberto de Sousa 207-369

74 - Roberto de Sousa 208-370

75 - Roberto de Sousa 209-371

76 - Roberto de Sousa 210-372

77 - Roberto de Sousa 211-373

78 - Roberto de Sousa 212-374

79 - Roberto de Sousa 213-375

80 - Roberto de Sousa 214-376

81 - Roberto de Sousa 215-377

82 - Roberto de Sousa 216-378

83 - Roberto de Sousa 217-379

84 - Roberto de Sousa 218-380

85 - Roberto de Sousa 219-381

86 - Roberto de Sousa 220-382

87 - Roberto de Sousa 221-383

88 - Roberto de Sousa 222-384

89 - Roberto de Sousa 223-385

90 - Roberto de Sousa 224-386

91 - Roberto de Sousa 225-387

92 - Roberto de Sousa 226-388

93 - Roberto de Sousa 227-389

94 - Roberto de Sousa 228-390

95 - Roberto de Sousa 229-391

96 - Roberto de Sousa 230-392

97 - Roberto de Sousa 231-393

98 - Roberto de Sousa 232-394

99 - Roberto de Sousa 233-395

100 - Roberto de Sousa 234-396

101 - Roberto de Sousa 235-397

102 - Roberto de Sousa 236-398

103 - Roberto de Sousa 237-399

104 - Roberto de Sousa 238-400

105 - Roberto de Sousa 239-401

106 - Roberto de Sousa 240-402

107 - Roberto de Sousa 241-403

108 - Roberto de Sousa 242-404

109 - Roberto de Sousa 243-405

110 - Roberto de Sousa 244-406

111 - Roberto de Sousa 245-407

112 - Roberto de Sousa 246-408

113 - Roberto de Sousa 247-409

114 - Roberto de Sousa 248-410

115 - Roberto de Sousa 249-411

116 - Roberto de Sousa 250-412

117 - Roberto de Sousa 251-413

118 - Roberto de Sousa 252-414

119 - Roberto de Sousa 253-415

120 - Roberto de Sousa 254-416

121 - Roberto de Sousa 255-417

122 - Roberto de Sousa 256-418

123 - Roberto de Sousa 257-419

124 - Roberto de Sousa 258-420

125 - Roberto de Sousa 259-421

126 - Roberto de Sousa 260-422

127 - Roberto de Sousa 261-423

128 - Roberto de Sousa 262-424

129 - Roberto de Sousa 263-425

130 - Roberto de Sousa 264-426

131 - Roberto de Sousa 265-427

132 - Roberto de Sousa 266-428

133 - Roberto de Sousa 267-429

134 - Roberto de Sousa 268-430

135 - Roberto de Sousa 269-431

136 - Roberto de Sousa 270-432

137 - Roberto de Sousa 271-433

138 - Roberto de Sousa 272-434

139 - Roberto de Sousa 273-435

140 - Roberto de Sousa 274-436

141 - Roberto de Sousa 275-437

14

